

# O MOVIMENTO ENTRE OS CONTEÚDOS DA FORMAÇÃO E AS PRÁTICAS CURRICULARES DE ESTUDANTES DO CURSO DE PEDAGOGIA EM EXERCÍCIO NO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO A PARTIR DA ÁREA DE METODOLOGIA DO ENSINO DA MATEMÁTICA

Gisele Tamires Nascimento da Silva<sup>1</sup>; Lucinalva Andrade Ataíde de Almeida<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do Curso de Pedagogia - CAA – UFPE; E-mail: gisele.ta.mires@hotmail.com, <sup>2</sup>Docente/pesquisadora do Núcleo de Formação Docente – CAA – UFPE. E-mail: nina.ataide@gmail.com.

**Sumário:** A presente pesquisa está inserida na discussão sobre as práticas curriculares e a formação de professores. Para discussão e aprofundamento da temática utilizamos autores como Moreira (2001), Pacheco (2005), Mainardes (2006), entre outros. Tendo como objetivo, analisar nas práticas curriculares de professores do Ensino Fundamental que se encontram na condição de estudantes do curso de Pedagogia, como se dá o movimento entre os conteúdos da formação, vividos no componente curricular Metodologia do Ensino da Matemática e a prática docente. Nesse sentido, em relação a nosso percurso teórico metodológico, utilizamos da observação participante, da entrevista semiestruturada para a coleta de dados, como também da Análise do discurso na perspectiva de Orlandi (2010) a fim de analisar os discursos das alunas professoras. Identificamos que as práticas curriculares revelam um forte movimento entre os conteúdos apreendidos na Metodologia do Ensino da Matemática e a prática docente desenvolvida no cotidiano do Ensino Fundamental. Entretanto, entendemos que esse movimento não acontece de modo linear, uma vez que tais conteúdos não são materializados tal qual foram vivenciados no componente curricular metodologia do ensino da matemática, mas é desenvolvido no processo de recontextualizações e readaptações que atentam o contexto no qual a prática docente destes está sendo desenvolvida.

**Palavras-chave:** formação de professores; metodologia do ensino de matemática; prática curricular;

## INTRODUÇÃO

A presente pesquisa, intitulada “O movimento entre os conteúdos da formação e as práticas curriculares de estudantes do curso de Pedagogia em exercício no Ensino Fundamental: um estudo a partir da área da Metodologia do Ensino da Matemática”, a mesma, é parte de uma pesquisa maior cujo título é “As práticas curriculares de professores-estudantes: uma análise do movimento entre os conteúdos da formação e a prática docente” CNPq / CAPES que se inscreve no debate nacional sobre currículo, políticas curriculares e formação docente.

Nesta direção, assim como afirma Pacheco (2005), compreendemos que as políticas curriculares são mecanismos que estabelecem os conteúdos de ensino e os caminhos que o professor pode desenvolver em sua prática curricular. Deste modo, é importante destacarmos que as políticas curriculares pensadas no macropolítico estão carregadas de ideologias e interesses dos sujeitos que a constroem. Entretanto, tais políticas objetivando atender as especificidades e necessidades escolares sofrem ressignificações e recontextualizações pelos sujeitos que a desenvolvem na esfera micropolítica.

Neste sentido, percebemos que as políticas de currículo não são materializadas de forma estática, mas em um movimento de ressignificação e intervenção dos professores. Assim, percebemos o professor não como sujeito passivo que recebe e aplica as políticas curriculares, mas como sujeito também produtor de política, uma vez que como aponta Mainardes (2006) “os professores e demais profissionais exercem um papel ativo no processo de interpretação e reinterpretação das políticas educacionais” (p. 53).

Diante disso, buscamos analisar nas práticas curriculares dos professores atuantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental e que se encontram na condição de estudantes do curso de Pedagogia, em uma universidade pública do agreste pernambucano, como se dá o movimento entre os conteúdos da formação, vividos no componente curricular Metodologia do Ensino da Matemática e a prática docente.

Consequentemente, emerge como problema de pesquisa: como se dá o movimento entre os conteúdos vividos nos componentes curriculares do curso de Pedagogia relativos às Metodologias de Ensino da Matemática e a prática docente?

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Buscamos realizar um estudo de abordagem de cunho qualitativo, por esta nos parecer mais adequada ao trabalho que desenvolveremos, uma vez que como afirmam Bogdan e Biklen (1994, p. 49), tal abordagem demanda que “o mundo seja analisado com a ideia de que nada é trivial, que tudo tem potencial para constituir uma pista que nos permita estabelecer uma compreensão mais esclarecedora do nosso objeto de estudo”. Nesse sentido, são justamente estas “pistas” que nos permitiram analisar, nas práticas curriculares dos professores do ensino fundamental que se encontram na condição de estudantes do curso de Pedagogia, como se dá o movimento entre os conteúdos da formação, vividos no componente curricular Metodologia do Ensino de Matemática e a prática docente.

Além das atividades de caráter teórico-metodológico realizadas, elaboramos e aplicamos questionários a serem respondidos pelos os alunos do curso de Pedagogia com a intenção de selecionarmos os sujeitos de nossa pesquisa. Para a seleção, foi aplicado questionários do 1º ao 9º período do curso de pedagogia de uma universidade pública, do agreste pernambucano, para identificar alunos que já cursaram as Metodologias do Ensino da Matemática I e II, e que se encontravam na condição de professores dos anos iniciais do ensino fundamental, atuantes na cidade de Caruaru.

Mediante aos questionários aplicados e critérios para seleção dos sujeitos para pesquisa, foram identificadas e selecionadas 3 alunas-professoras que se enquadravam nesse no perfil que escolhemos, as denominamos com aluna-professora1 (AP1), aluna-professora 2 (AP2) e aluna-professora3 (AP3).

Além disso, nos utilizamos da observação participante, compartilhando do pensamento de Minayo (2008), considerando a mesma indispensável para o trabalho pedagógico, pois permite maior aproximação do pesquisador com a realidade que deseja conhecer. Fizemos também roteiro de observação, para nos orientarmos no momento da observação das práticas curriculares dos sujeitos; e ainda a elaboração e aplicação das entrevistas semiestruturadas com as professoras.

A pesquisa foi desenvolvida em escolas da rede municipal da cidade de Caruaru que atendem os anos iniciais do ensino fundamental, e que atuam as alunas-professoras em formação do curso de pedagogia, selecionadas.

Destarte, a produção discursiva resultante da entrevista e das observações se configurou enquanto nosso corpus de análise, sendo que a Análise do Discurso foi a teoria base que norteou esta análise, pois de acordo com Orlandi (2010) a Análise do Discurso é um instrumento mediador que busca compreender a língua em sua dimensão simbólica,

enquanto aspecto construtivo do ser humano e de sua história, tendo como objeto o discurso.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Compreendendo que o discurso é o percurso da palavra, ou seja, é a palavra em movimento produzindo sentidos (Orlandi, 2010), em nosso estudo em torno das práticas curriculares, a entendemos como movimento e enquanto prática vivida no cotidiano da sala de aula, e evidenciamos que os discursos das alunas-professoras revelam um forte imbricamento entre os conteúdos da formação apreendidos nas Metodologias do Ensino da Matemática e o desenvolvimento do cotidiano da prática docente.

Em se tratando da contribuição das Metodologias do Ensino da Matemática para a organização curricular das alunas-professoras, entendemos que o referido componente tem contribuído para que as mesmas desenvolvam um trabalho interdisciplinar na sala de aula. Nossas análises apontam uma autonomia das alunas-professoras para não “receber” passivamente o modelo de organização dos conteúdos curriculares. E, assim, nos foi perceptível em seus discursos a contribuição da Metodologia do Ensino da Matemática para gerar nelas a compreensão da necessidade de organizar o currículo a partir das necessidades e expectativas discentes. Deste modo, percebemos em suas práticas curriculares, o movimento de reconfiguração das propostas e conteúdos de ensino que compõem o currículo pensado.

As Metodologias do Ensino da Matemática também tem contribuindo para uma melhor organização do tempo curricular das alunas-professoras, considerando o tempo curricular como elemento que dá materialização ao trabalho e a prática curricular do professor, entendemos que este pode ser considerado como instrumento que tem a função de coordenar os processos e propostas de ensino.

Percebemos que além de contribuir para a organização curricular e tempo curricular as metodologias apresentam uma diversidade de recursos didáticos que podem ser utilizados em sala de aula, no entanto o referido componente curricular tem contribuído não só para que as alunas-professoras utilizem esses recursos em seu cotidiano, mas principalmente para que elas compreendam a relevância de introduzir tais recursos no processo de ensino-aprendizagem e percebam eles como instrumentos auxiliares e facilitadores das aprendizagens discentes, além disso permite as mesmas readaptar e resignificar determinados recursos.

Uma vez, que através das experiências neste componente, as docentes passaram a perceber a necessidade de utilizar os recursos didáticos de modo que eles atendessem aos objetivos de ensino, e que suas funções pedagógicas de fato contribuíssem para o êxito das aprendizagens dos alunos.

Dessa forma consideramos através das observações e dos discursos das alunas-professoras, que as Metodologias do Ensino da Matemática têm proporcionado para as referidas professoras a contribuição, para a organização curricular, tempo, como também o uso de recursos didáticos, não de forma estática e linear, mas com readaptações resignificações.

## **CONCLUSÕES**

Através das observações, entrevistas e tudo que foi realizado com as alunas-professoras, podemos concluir que, suas práticas curriculares revelam um forte movimento entre os conteúdos apreendidos na Metodologia do Ensino da Matemática e a prática docente desenvolvida no cotidiano do Ensino Fundamental. Entretanto, entendemos que esse movimento não acontece de modo linear, uma vez que tais conteúdos não são materializados tal qual foram vivenciados nesta metodologia, mas é desenvolvido por meio

de recontextualizações e readaptações que atentam o contexto no qual a prática docente destas alunas-professoras está sendo desenvolvida.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a Propesq e CNPq pela a oportunidade de iniciação científica, a qual nos proporcionou maior aprofundamento da temática, o que enriqueceu ainda mais nossa formação acadêmica, como também nossa querida orientadora, pela grande ajuda, estando presente durante todo o percurso, e as alunas-professora que se disponibilizaram a participar da pesquisa.

### **REFERÊNCIAS**

- MAINARDES, J. **A abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais.** In: Educação e Sociedade; Campinas, vol.27, nº 94,47-69; Jan/Abr, 2006.
- MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **A recente produção científica sobre currículo e multiculturalismo no Brasil (1995-2000): avanços, desafios e tensões.** Revista Brasileira de Educação, Set/Out/Nov/Dez 2001 N° 18.
- PACHECO, José Augusto. **Políticas curriculares descentralizadas.** In: Escritos Curriculares. São Paulo: Cortez, 2005.
- MINAYO, M.C.S. (Org). *Pesquisa social: teoria método e criatividade.* 27. ed. Petrópolis, RJ: Vozes 2008.
- ORLANDI, E. P. *Análise de Discurso: Princípios e Procedimento.*9. Ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2010.